TJPA realizou descarte correto de toners

Foto: Divulgação (Coordenadoria de Imprensa)

O TJPA, por meio do Núcleo Socioambiental, descartou 1800 unidades de toners usados, coletados nos últimos 6 meses. São mais de 3 toneladas de plástico que deixaram de ser enviadas ao aterro sanitário, gerando pegada ecológica positiva do TJPA por não emitir 2.916.817,2 kg de CO2 na atmosfera, o maior responsável pelo efeito estufa.

Os cartuchos de toner são feitos de plásticos comumente produzidos a partir do petróleo. Segundo dados do Ecycle, estima-se que sejam necessários 3 litros de óleo combustível na produção de um único toner. O plástico demora até mil anos para se decompor e, quando acumulado, diminui consideravelmente a vida útil dos aterros sanitários, ainda mais quando carregados de toner.

O toner contém um pó que é uma mistura de carbono com estireno, acrilato, resina de poliéster e outros polímeros. Devido a esses componentes, quando o toner é queimado ou descartado de modo inadequado no meio ambiente ocorre a liberação de polímeros, metais e até do gás metano, o que agride o meio ambiente e contribui para o efeito estufa.

Em 4 anos do Núcleo Socioambiental, em cumprimento a Lei federal nº12.305/2010, ABNT NBR 10.004/2004 e Resolução CNJ nº201/2015, foram promovidos o descarte de 11.6587 unidades de toners, de forma ambientalmente adequada, o equivalente a 18 toneladas de resíduos que seriam suficientes para encher 126 Maracanãs.

EVELISE DE OLIVEIRA RODRIGUES
COORDENADORA DO NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL